

Alessandra Hadid

Olmo

CANAL EM C

REVISÃO DE LITERATURA

Monografia apresentada a
Associação Brasileira de
Odontologia – Regional
Baixada Santista como
requisito para a obtenção do
título de Especialista em
Endodontia

**Orientador: Profa. Luciana Magrin Blank
Gonçalves**

Santos
2019

PROPOSIÇÃO

A proposta deste estudo foi avaliar, através de Revisão de Literatura, a melhor forma de identificação diagnóstica e prevalência do canal em C.



Importância do Conhecimento Anatômico

The Root Canal Anatomy Project *A Micro-CT Study Guide*



<http://rootcanalanatomy.blogspot.com/>

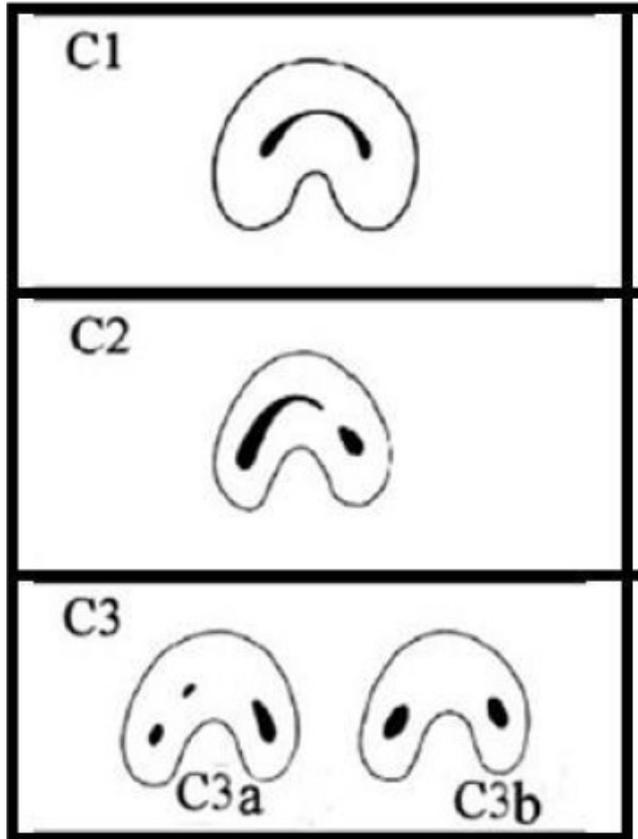
CANAL EM C

Segundo Sherin et al (2017) para que os canais radiculares sejam denominados em forma de C, é consenso geral que eles devem exibir todas as três características seguintes:

- raízes fechadas/fundidas;
- sulco longitudinal na superfície lingual e / ou vestibular;
- Pelo menos uma seção transversal do canal pertencente a configuração C1, C2 ou C3.



CONFIGURAÇÃO



- Fan et al (2004).



Diagnóstico - Rx Periapical

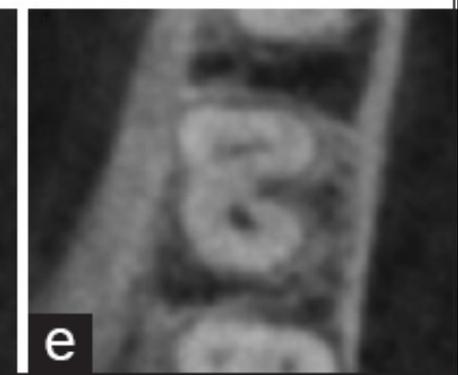
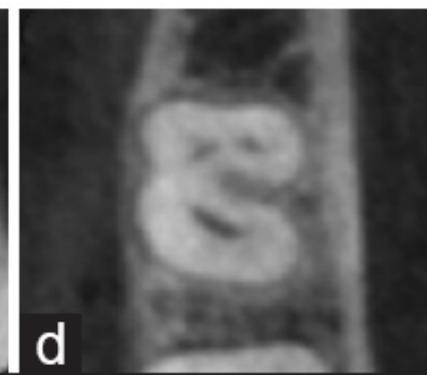
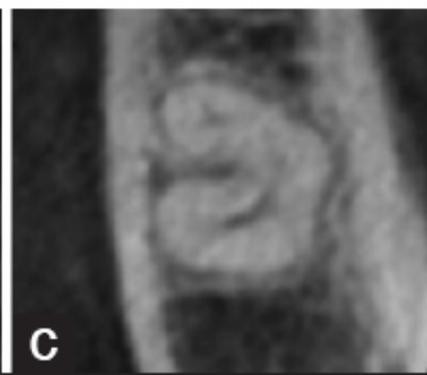
➔ É improvável que mostrem a extensão das complexidades do sistema de canais radiculares, devido a sobreposição proporcionadas pelas imagens bidimensionais.



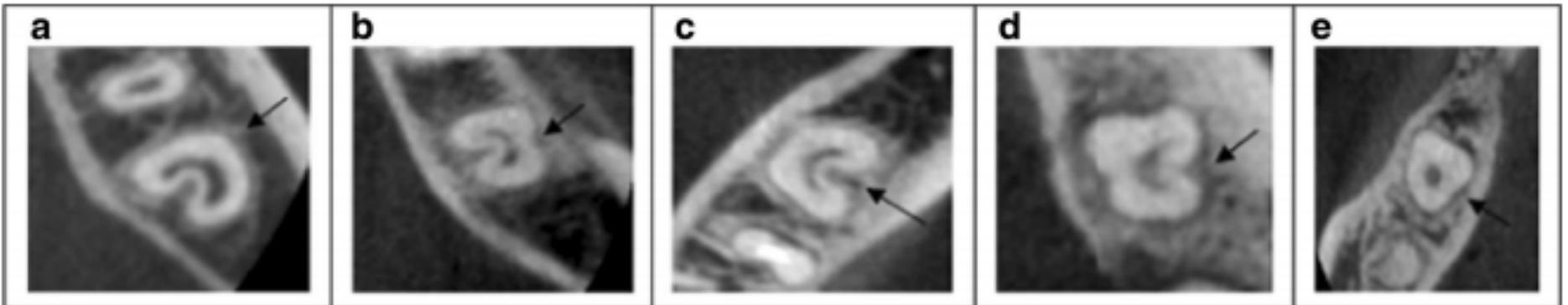
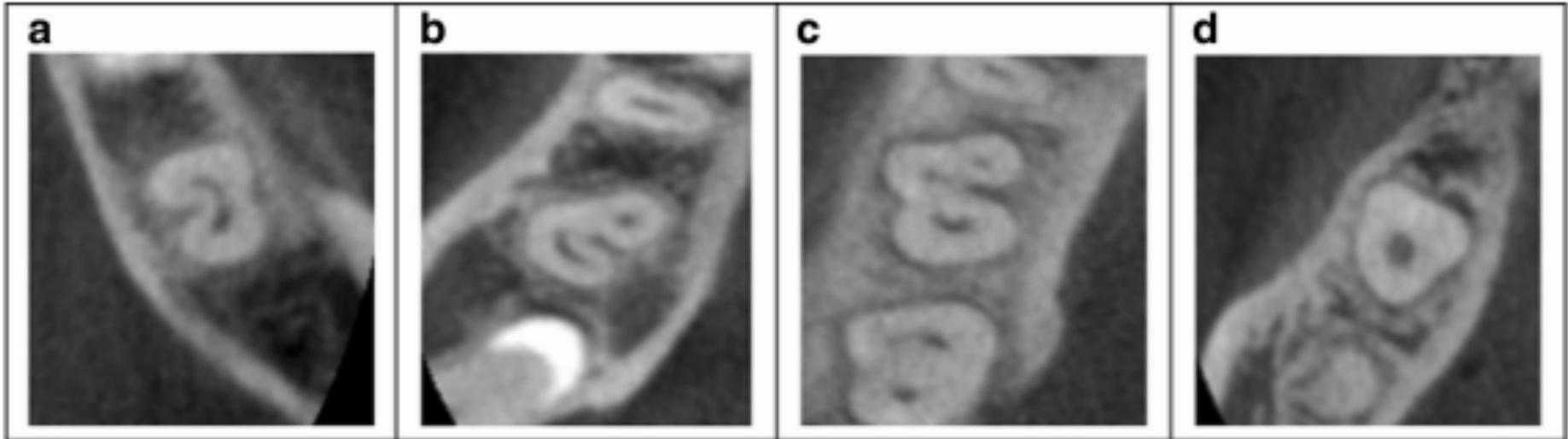
Ladeira et al 2013



Diagnóstico - Tomografia



Yooseok et al (2013), Ladeira et al (2013), Martins et al (2016), Lopes et al (2016), Shemesh et al (2017), Vikas et al (2017), Wu et al (2018), Chen et al (2018) e Janani et al (2018).

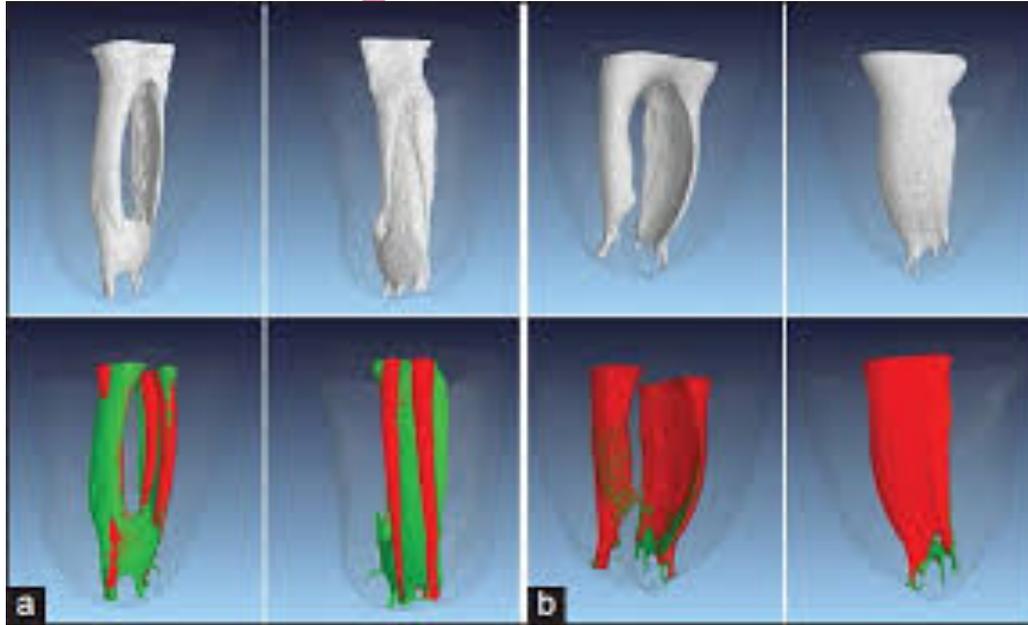


Prevalência

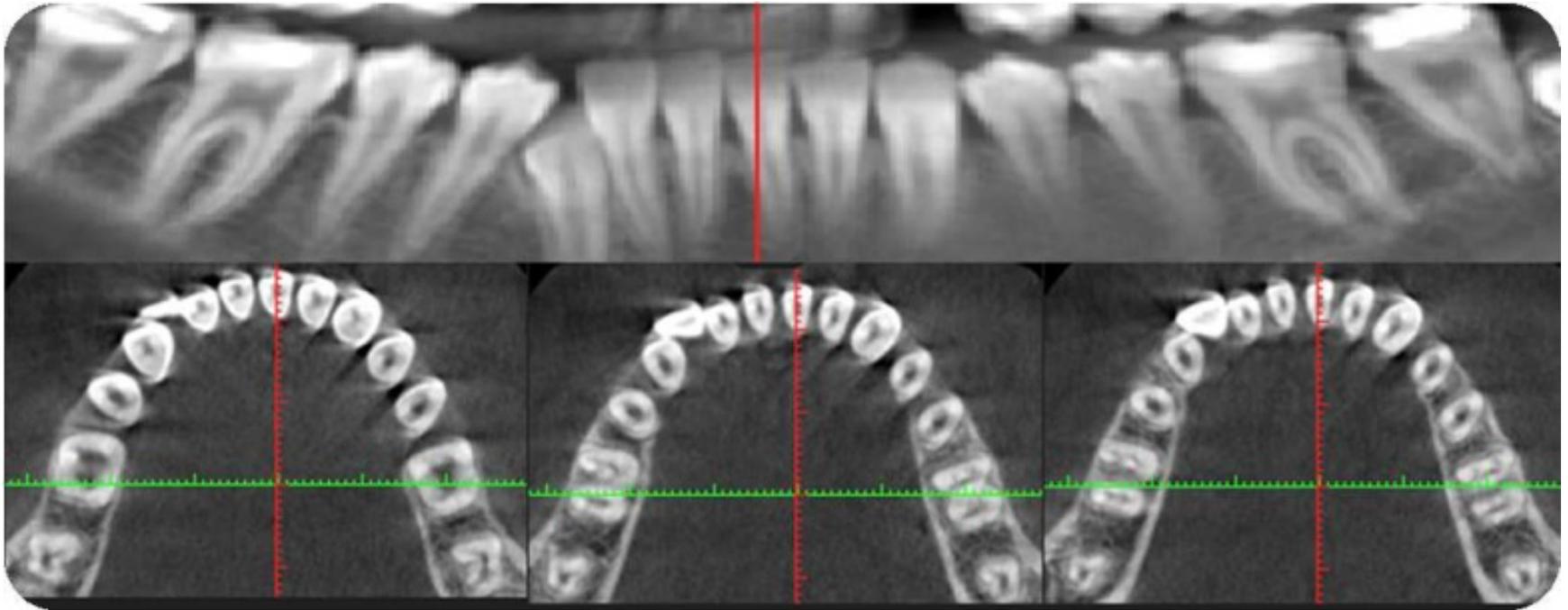
- Molares Inferiores – Shemesh et al (2017), Janani et al (2018), Ladeira et al (2013)
- Pré molares Inferiores – Wu Yc et al (2018), Chen et al (2018)
- Incisivo Central Superior – Vikas et al (2017)



Dificuldade de Instrumentação



Prevalência Bilateral



Janani et al
(2018)



Proservação



Em apenas 22% dos casos (dentes vitais) com configuração dos canais radiculares em C, colocação completa da coroa, foi visto que a maioria dos dentes apresentou cicatrização completa.

(2017)

Bansal et al



Conclusão

Através desta revisão de literatura podemos concluir que o exame mais indicado para o diagnóstico do canal em C é a Tomografia computadorizada Cone Beam. Sendo esta alteração de maior prevalência nos segundos molares inferiores.



OBRIGADA!



FIMMMMM!

